

332

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DOS BRIQUETES SOBRE O RENDIMENTO NA PRODUÇÃO DE GRANULADOS DE PRODUTO SECO POR ASPERSÃO DE PHYLLANTHUS NIRURI.** *Lísias Rafael Ruppenthal, Maria Ramos Volpato, Bárbara Spaniol,**Pedro Ros Petrovick (orient.) (UFRGS).*

A obtenção de formas farmacêuticas sólidas requer o pleno domínio de todas as etapas intermediárias de seu processo de produção, a fim de garantir a qualidade final desejada. Os granulados podem representar um ponto intermediário decisivo na elaboração de comprimidos. A granulação por via seca é utilizada, especialmente, para compostos que apresentam instabilidade frente à umidade e tem por objetivo conservar a homogeneidade de distribuição dos componentes da formulação, bem como melhorar o fluxo, a resistência mecânica e a compressibilidade dos complexos farmacêuticos. Com o intuito de otimizar a etapa de granulação por via seca, buscou-se avaliar a influência da espessura de briquetes sobre o rendimento na produção de granulados de produto seco por aspersão (PSA) de *Phyllanthus niruri*. Para tanto, foram produzidos briquetes na espessura de 2, 5 e de 3, 5 mm, ambos com a mesma dureza, em máquina de comprimir alternativa, conteúdo PSA de *P. niruri* (98 %), dióxido de silício coloidal (1 %) e estearato de magnésio (1 %) como adjuvantes. Estes foram submetidos à granulação em granulador de rolos e separados por tamisação nas diferentes faixas granulométricas. Os granulados com granulometria superior a 0, 850 mm foram re-granulados em granulador oscilatório dotado de malha com abertura de 1, 00 mm. A fração granulométrica de interesse, escolhida para a comparação dos resultados, esteve compreendida entre 0, 250 a 0, 850 mm, por ser a mais adequada, tecnologicamente, para a obtenção dos comprimidos desta formulação. Paralelamente, estão sendo realizados testes de distribuição granulométrica e avaliação tecnológica dos granulados, como densidade bruta e de compactação a fim de determinar o fator de Hausner, índice de compressibilidade e compactabilidade. Resultados preliminares indicam que briquetes com a espessura de 3, 5 mm produzem maior quantidade de finos durante a granulação, o que sugere uma diferente coesividade no interior destes briquetes. (PIBIC).